

SEGUNDA EDIÇÃO DO AUXÍLIO EM INGLÊS INSTRUMENTAL PARA METEOROLOGIA

HUGO NUNES ANDRADE¹; CAROLINA DE AGUIAR MONTEIRO²; ANDRÉ BECKER NUNES³

¹*Faculdade de Meteorologia, UFPEL – hugonandrade@hotmail.com*

²*Faculdade de Meteorologia, UFPEL – carolina.am@outlook.com*

³*Faculdade de Meteorologia, UFPEL – beckernunes@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A importância da língua inglesa nos dias de hoje é indiscutível. Os meios de comunicação, a tecnologia, as produções científicas e as relações e trocas humanas apontam para a necessidade crescente da aprendizagem dessa língua (CASEIRO, 2012).

Esse idioma está inserido no currículo das escolas, nos ensinos fundamental e médio. No entanto, nota-se que a aprendizagem de língua estrangeira ainda encontra-se insuficiente, pois muitos estudantes chegam à faculdade com um conhecimento deficitário, acarretando em grandes obstáculos durante a graduação. Essa condição é refletida no histórico do curso de meteorologia da UFPEL.

Ao se deparar com a exigência prática do conhecimento, o aluno pode vir a buscar um curso rápido e simplificado, que possa suprir suas deficiências mais urgentes. Nesse contexto, os cursos de inglês instrumental evidenciam-se devido ao caráter de atender as necessidades específicas do aprendiz, estando relacionado à área de atuação, além de desenvolver a linguagem adequada ao seu contexto e de acordo com habilidades específicas (VIAN JR., 1999).

Ainda como exposto por ANDRADE et al. (2017), a atividade do inglês instrumental deve ser vista como uma abordagem, ou seja, deve-se olhar para o quê exatamente o aluno necessita da língua inglesa, de modo que suas necessidades sejam trabalhadas de uma maneira melhor.

Assim, este trabalho tem como objetivo apresentar a segunda edição da atividade de Auxílio de Inglês Instrumental para Meteorologia, realizada pelo Grupo PET-Meteorologia, assim como melhorias e diferenças quando comparado com a primeira edição. Esta oficina pretende capacitar os alunos quanto ao inglês técnico, a fim de promover a leitura das bibliografias acerca do curso e elaboração de um dicionário prático para os estudantes de Meteorologia, além de aprimorar a didática e o ensino da língua inglesa nos ministrantes, de modo que o conteúdo possa ser transmitido de um modo mais claro e objetivo.

2. METODOLOGIA

As aulas da segunda edição do auxílio em inglês instrumental para meteorologia foram iniciadas em 23/04/18. Os encontros se davam em dois dias da semana, diferente da primeira edição que era em apenas um dia, nas segundas e quintas feiras com duração de 1 hora cada.

Toda semana eram separados artigos produzidos por alunos do curso ou pesquisadores renomados, além de reportagens em revistas científicas online, como a Science, da American Association for the Advancement of Science (AAAS). Do material escolhido, era retirado o Abstract ou a reportagem em si, em

inglês, e feita uma apresentação para ser exposta nas quintas-feiras. Baseadas nos textos selecionados, para as segundas-feiras que antecedem as quintas, eram confeccionadas aulas que explicavam a gramática envolvida, abrangendo vários conceitos e tempos verbais importantes. Dessa forma, durante o segundo encontro da semana, era lido todo o material com os integrantes da oficina, traduzindo o mesmo para o português e simultaneamente eram relembrados conceitos aprendidos na primeira aula da semana, de modo que os participantes pudessem reconhecer a estrutura aprendida em textos da área de atuação.

Como um diferencial da primeira edição, ao final de cada leitura e tradução eram selecionadas com os alunos palavras que fossem de uso prático e da área do curso, ou seja, que seriam vistas com frequência, para que fossem colocadas num Dicionário Prático. Além disso, na última aula foi elaborada e aplicada uma aula especial com um bingo de termos com as palavras do dicionário prático.

Após as aulas, sempre foram reservados alguns minutos para perguntas, dúvidas e sugestões.

Assim como na primeira edição, não houve necessidade de seleção dos alunos. Todos que tiveram interesse puderam participar das aulas, e aqueles que obtiveram 75% de frequência nas aulas (visto o total de aulas ministradas no semestre), ganharam atestado de participação. Foram concluídos um total de 10 encontros no período de 23/04/2018 a 25/06/2018.

Ao final do semestre, os ministrantes foram avaliados através de um questionário acerca da didática, apresentações, postura, confecção das aulas, método utilizado e, além disso, foi reservado um espaço para sugestões aos ministrantes e à atividade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O foco da atividade foi voltado à leitura e compreensão de textos, associado a um bom entendimento acerca da gramática. Dentre os temas trabalhados, foram abordados: temperatura do ponto de orvalho e de geada, chuva, ciclone Catarina e regimes climáticos, e também, o desafio na previsão. Foi elaborado o Dicionário Prático para a Meteorologia que está disponível no site do grupo PET na página do projeto de Oficina de Inglês (<http://petmeteorologia.wixsite.com/petmeteorologia/semin-rios>). Além disso, foram aplicados dois testes durante as aulas de gramática, porém não foram bem aceitos pela classe.

Segundo as avaliações dos participantes, a atividade foi muito relevante à formação. Os alunos julgaram o material apresentado como muito bom e acessível, com conteúdos importantes e exemplos esclarecedores. Foram sugeridas mais perguntas nas aulas de gramática, ao invés da aplicação de testes, e mais textos relacionados à meteorologia sinótica e biometeorologia.

Para os ministrantes, a oficina foi de grande importância, pois auxiliou no aprimoramento da didática e ensino da língua inglesa, na confecção dos materiais apresentados e o controle do nervosismo. Os membros da atividade enfatizaram o domínio dos ministrantes sobre o assunto e a didática.

No âmbito geral da atividade, o projeto novamente teve um grande êxito e alcançou seus objetivos, com 86% das avaliações excelente e 14% boa, como mostra a Figura 1. A avaliação superou a da primeira edição, que possuía 71% excelente e 29% boa. Os alunos elogiaram a distribuição das apresentações em dois dias da semana, juntamente com a evolução das aulas ministradas e gostariam que a atividade continuasse nos próximos semestres.

Ao todo, foram nove participantes. Notou-se que alguns não conseguiam acompanhar as duas aulas na semana e próximo ao fim do semestre, as participações tendem a diminuir. Portanto, serão estudados novos planos e horários, de modo que a atividade possa ser ainda mais proveitosa para todos.

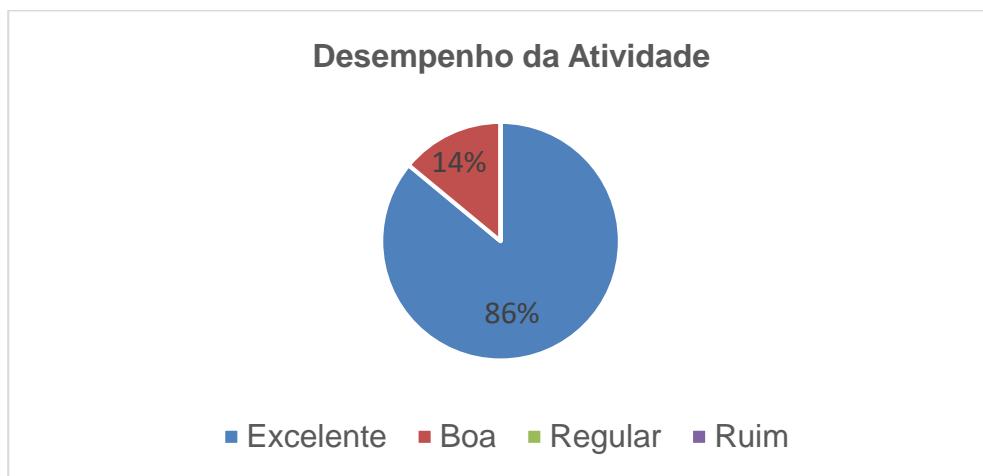


Figura 1 - Desempenho da atividade segundo avaliação dos participantes.

4. CONCLUSÕES

Este trabalho buscou mostrar a segunda edição da atividade de auxílio em inglês instrumental para meteorologia, ofertada pelo Grupo PET-Meteorologia. O mesmo teve excelente aprovação pelos participantes e notavelmente contribuiu à formação dos envolvidos. Assim, a atividade será continuada no próximo semestre, envolvendo os temas sugeridos e outros não abordados. Será discutido um melhor planejamento de horários durante as semanas para que a atividade seja mais bem aproveitada e continue a auxiliar mais pessoas.

5. AGRADECIMENTOS

Os autores, do grupo PET-Meteorologia, agradecem ao MEC pela bolsa de pesquisa, ensino e extensão, fundamental à realização desse trabalho.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, H. N.; MONTEIRO, C. A.; NUNES, A. B. **Auxílio em Inglês Instrumental para Meteorologia**. In: III Congresso de Ensino de Graduação, Pelotas, 2017, Anais III CEG, 2017.

CASEIRO, C. C. F. **Inglês Instrumental para a Formação de Leitores Autônomos**. Colloquium Humanarum, vol. 9, n. Especial, p.1162-1168, 2012

VIAN JR., O.. **English for Specific Purposes/ESP, English for General Business Purposes and English for Specific Business Purposes**. D.E.L.T.A., v.15, n.Especial, p.437-457, 1999.

VIAN JR., O.. **Gêneros Discursivos e Conhecimento sobre Gêneros no Planejamento de um Curso de Português Instrumental para Ciências Contábeis**. Linguagem em (Dis)curso-LemD, Tubarão, v.6, n.3, p.389-411, 2006